



## **CRIANDO E CONTANDO HISTÓRIAS, UMA POSSIBILIDADE DE CUIDAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**AUTOR(ES): SAMIRA DIAS GONÇALVES, FERNANDA SANTOS LANDIM, PATRICIA FERNANDES DO PRADO, ANA AUGUSTA MACIEL DE SOUZA, MIRELA LOPES FIGUEIREDO, SIMONE GUIMARÃES TEIXEIRA SOUTO**

A assistência à saúde da criança hospitalizada envolve uma abrangência de atenção que compreende suas necessidades emocionais, sociais, familiares, culturais e ambientais. Com a intenção de minimizar os efeitos da hospitalização para a criança e sua família é que elaboramos a proposta de um programa de extensão intitulado “Pró-Brincar: programa de atenção integral à criança hospitalizada, voltado para a prática do brincar nos hospitais, sob a perspectiva do lúdico, visando a melhoria da qualidade do atendimento e técnicas de assistência que humanizam o cuidado do cliente pediátrico. Objetivo: Relatar a experiência do desenvolvimento de ações para a contação de histórias nas unidades pediátricas. Metodologia: Este projeto de extensão envolve uma equipe de docentes e discentes do curso de enfermagem da Unimontes que desenvolvem uma proposta metodológica de atuação por meio de atividades lúdicas com as crianças hospitalizadas. Uma das atividades a serem realizadas neste projeto é a contação de histórias, a qual será introduzida nas pediatrias de Montes Claros, MG, a partir de novembro de 2016. A proposta de trabalho nesta etapa do projeto de extensão é proporcionar à criança um momento de relaxamento, de descontração e equilíbrio, promovendo o seu bem estar físico, emocional, intelectual e social. Além da utilização dos livros literários infantis para a contação de histórias, os discentes foram desafiados a criarem histórias focando o processo saúde-doença para aplicarem no âmbito das pediatrias. Resultados: Os resultados obtidos com o desafio lançado aos estudantes foram positivos e surpreendentes. As histórias apresentadas foram criativas e envolveram a temática de doenças enfrentadas pelas crianças. Das histórias apresentadas destacaram-se: História de Zequinha; História de Belinha: o diário da criança hospitalizada; SAMU da floresta encontra Chapeuzinho; Rosamel: a princesa que ganhou chapéu; O cão-curso; A Borboleta vaidosa; A cirurgia de Tássila. Conclusão: O objetivo com essa estratégia é de facilitar a compreensão do estudante sobre a importância dos contos e das histórias para as crianças doentes, a fim de favorecer o seu desenvolvimento, proporcionar momentos agradáveis mesmo que o contexto seja adverso e contribuir com o movimento de humanização do atendimento prestado à criança hospitalizada e suas famílias.